

ADIÇÃO DO CARFENTRAZONE-ETYL AO GLYPHOSATE SOBRE O CONTROLE DE TRAPOERABA E BRAQUIÁRIA

Yanna Karoline Santos da Costa¹, Francisco Cláudio Lopes de Freitas², Gabriel Miranda Barros³, Emerson Fialho Correa⁴, Hellen Martins da Silveira⁵, Roxana Stefane Mendes Nascimento⁶, Idenilson Lobo Santos⁷

Universidade Federal de Viçosa¹, Universidade Federal de Viçosa², Universidade Federal de Viçosa³, Universidade Federal de Viçosa⁴, ⁵, Universidade Federal de Viçosa⁶, Universidade Estadual Do Maranhão⁷

O controle de plantas daninhas tolerantes ao glyphosate, como a trapoeraba (*Commelina diffusa*) tem sido realizado por meio da adição de outros herbicidas, como o carfentrazone-ethyl, ao glyphosate. Entretanto, os resultados relatados acerca da eficácia desta mistura sobre o controle da trapoeraba são controversos e, também, pouco se sabe sobre os efeitos desta, sobre o controle de outras espécies como a braquiária (*Urochloa brizantha*) que são eficientemente controladas pelo glyphosate. Nesta pesquisa, teve como objetivo avaliar o efeito da adição do carfentrazone-ethyl ao glyphosate sobre o controle da braquiária e da trapoeraba, por meio da condução de dois experimentos, cada um com uma espécie, em casa de vegetação. Em ambos, foram avaliados sete doses de glyphosate (0; 36; 72; 144; 360; 720 e 1440 g ha⁻¹) aplicados de forma isolada e em mistura com o carfentrazone-ethyl na dose de 40 g ha⁻¹. As avaliações da eficiência dos tratamentos quanto ao controle das plantas daninhas foram realizadas aos 14, 28 e 56 dias após a aplicação dos herbicidas. O glyphosate aplicado nas doses superiores 360 g ha⁻¹ promoveu excelente controle da braquiária. A mistura do carfentrazone-ethyl reduziu a eficiência do glyphosate para o controle da braquiária, quando este foi aplicado em dose baixas. A trapoeraba mostrou-se tolerante ao glyphosate nas doses aplicadas e a mistura do carfentrazone-ethyl ao glyphosate não resultou em melhora na eficiência de controle aos 56 dias após a aplicação, proporcionando apenas antecipação do aparecimento dos sintomas de intoxicação, quando comparado à aplicação isolada de glyphosate.

Palavras-chave: *Commelina diffusa*, *Urochloa brizantha*, plantas daninhas

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)